

EPO



Plano de Contingência

CORONAVÍRUS COVID-19

Plano de Contingência

CORONAVÍRUS - COVID-19

Março 2020

ÍNDICE

Enquadramento	4
O que é o covid-19 e como se transmite?	4
Finalidade	7
Público-alvo	7
Outros públicos	7
Metodologia	7
Equipa operativa	7
Cadeia de “comando e controlo”	9
Identificação das atividades essenciais e prioritárias e medidas de manutenção da atividade escolar em situação de crise	10
Atividades letivas e acompanhamento dos alunos na escola	10
Plano de intervenção	11
Anexo I - Lista de verificação do plano de contingência para as escolas (DGS)	21
Anexo II - Questionários de avaliação do plano de contingência	26
Anexo III - Suportes de divulgação	27
Bibliografia	28

ENQUADRAMENTO

Na atual situação relacionada com o COVID-19, as Autoridades de Saúde Nacionais determinam, a todos os serviços ou estabelecimentos, a elaboração de planos de contingência que minimizem o risco de contágio e permitam o bom funcionamento. Reveste-se, assim, da maior importância intervir no sentido de diminuir a probabilidade de contágio.

A Direção-Geral de Saúde (DGS) emitiu um conjunto de informações e orientações, das quais se destacam a INFORMAÇÃO 005/2020 e a ORIENTAÇÃO 006/2020 de 26/02/2020, que são atualizadas pela DGS de acordo com a evolução da situação.

Em cumprimento do disposto no Despacho 2836-A/2020, 02 de março, foi ativado o plano de contingência da EPO, que define um conjunto de orientações que permite a preparação e adequação da resposta da escola, centrando-se nas questões operacionais a acautelar, de forma a proteger a saúde dos alunos, docentes, trabalhadores não docentes e visitantes, assegurando a continuidade da atividade.

O coronavírus (COVID-19) teve origem na China já infetou mais de 89 mil pessoas a nível global e provocou a morte de três mil em todo o mundo (mais de 2 800 na China).

O COVID-19 está espalhado por mais de 60 países. Na Europa, um dos casos mais preocupantes é de Itália, onde o número de infetados já ascende a 1600 pessoas.

O Que é o COVID-19 e como se transmite?

Os coronavírus são uma família de vírus conhecidos por causar doença no ser humano. A infeção pode ser semelhante a uma gripe comum ou apresentar-se como doença mais grave, como pneumonia.

Considera-se que o COVID-19 pode transmitir-se:

- » Por gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 micra);
- » Pelo contacto direto com secreções infecciosas;
- » Por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (inferiores a 1 micron).

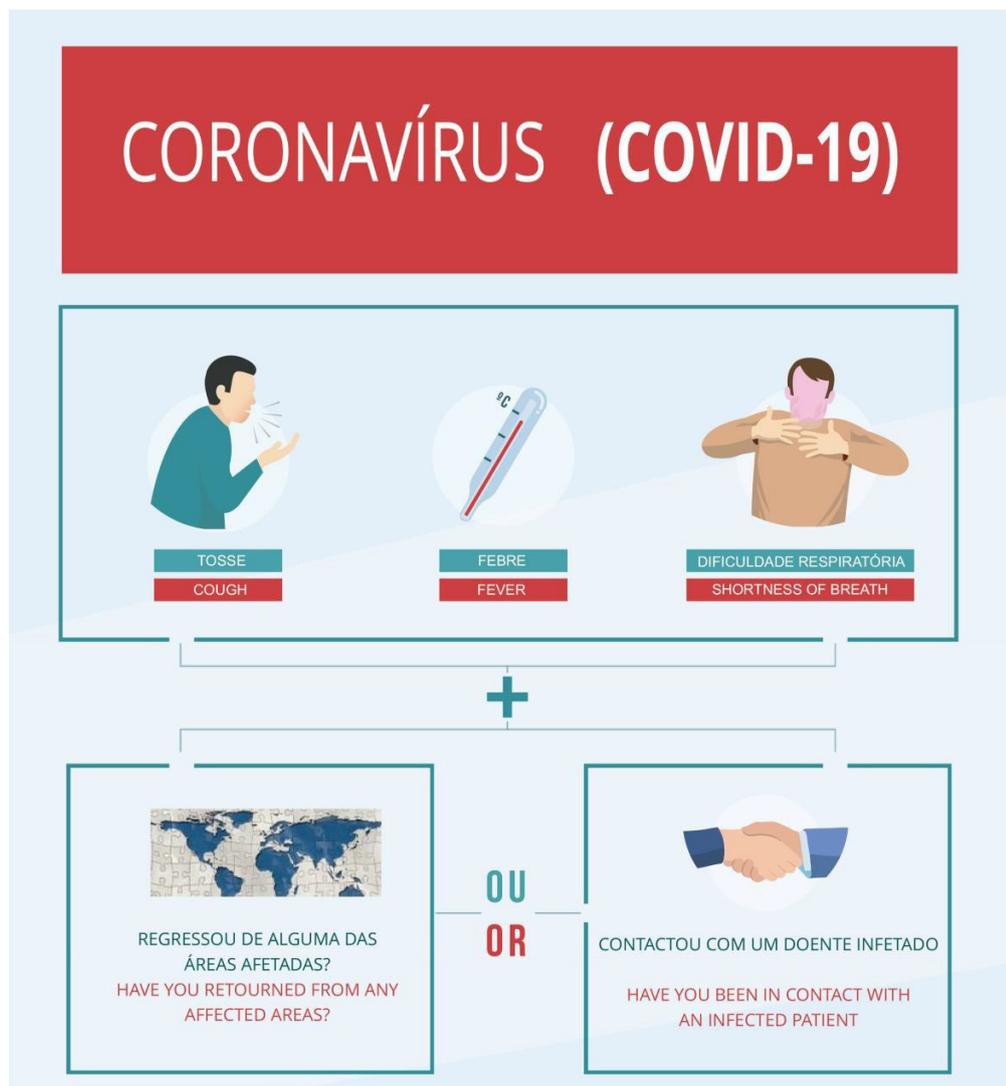
O atual conhecimento sobre a transmissão do SARS-CoV-2 é suportado no conhecimento sobre os primeiros casos de COVID-19 e sobre outros coronavírus do mesmo subgénero.

A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e julga-se que esta ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas.

O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o novo coronavírus e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção.

Até à data não existe vacina ou tratamento específico para esta infeção.

As medidas preventivas no âmbito da COVID-19 a instituir deverão ter em conta as vias de transmissão direta (via aérea e por contacto) e as vias de transmissão indireta (superfícies/objetos contaminados).



Desconhece-se ainda o tempo de sobrevivência do COVID-19 nas superfícies, mas deve ascender a vários dias e em diversos tipos de materiais - metal, plástico e vidro, segundo o Centro dos EUA para Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) e, por isso, é importante mantê-las limpas, dado que o contágio pode também verificar-se indiretamente quando há contacto com gotículas ou outras secreções do nariz e da garganta de uma pessoa infetada depositadas em superfícies de utilização pública – como por exemplo as maçanetas das portas, corrimões, vidros e mesas.

Assim, deve-se privilegiar a limpeza através de procedimentos de desinfeção de superfície com 62-71% de etanol (álcool etílico) ou, em alternativa, 0,1% de hipoclorito de sódio, ou seja, lixívia.

As escolas são espaços prioritários para a implementação de planos de contingência para a epidemia de COVID-19, uma vez que pelas suas características, são locais ideais para a disseminação do vírus. São áreas onde se encontram muitas pessoas em simultâneo e cujo funcionamento implica a interação em grupos, em salas fechadas, onde a partilha de objetos é uma constante e em situações de proximidade.

Na preparação das escolas para a epidemia dever-se-ão ter em conta, para além do seu espaço físico, outras atividades relacionadas com as escolares, nomeadamente o transporte para a escola. Esta intervenção deve passar por formação adequada a todos os profissionais existentes nas escolas, colaboradores docentes e não docentes, e a todos os alunos, para que estes saibam agir e proteger-se face à ameaça, quer na escola quer em outros ambientes por eles frequentados. A formação deve insistir principalmente na prática de hábitos de higiene saudáveis, como por exemplo, a simples lavagem das mãos.

Ao preparar os alunos e restante comunidade escolar, estes atuarão como veículo de transmissão dos conhecimentos apreendidos, ensinando e alertando outros públicos, entre os quais, os seus familiares e amigos sobre os modos de agir face à COVID-19.

No atual contexto da fase 5-6 da epidemia de COVID-19 e segundo as entidades reguladoras da saúde, é urgente a implementação de planos de contingência nos diversos setores da sociedade.

FASES OU PERÍODOS	DESCRIÇÃO
Fases 1 a 3	Infeção predominantemente em animais; Casos raros de infeção humana
Fase 4	Transmissão de pessoa a pessoa sustentada
Fases 5 e 6 - ATUAL	Infeção humana disseminada
Período pós-onda pandémica	Ocorrência possível de casos novos ou recorrentes
Período pós-pandémico	Atividade gripal ao nível sazonal

Quadro 1 – Fases da atividade gripal definidas pela OMS

Com vista a minimizar os efeitos da COVID-19 e a permitir, tão breve quanto possível, o restabelecimento das atividades normais, os planos de contingência das escolas deverão ser adaptados às suas realidades e em concordância com as orientações da DGS.

FINALIDADE

- » Diminuir os efeitos gerais da epidemia;
- » Minimização dos efeitos face a uma infeção de um aluno ou colaborador na EPO;
- » Identificar o procedimento a adotar em situações suspeitas de infeção por COVID-19;

PÚBLICO-ALVO

A comunidade escolar, constituída por docentes, não docentes e discentes da referida escola.

OUTROS PÚBLICOS

Família dos alunos.

METODOLOGIA

A metodologia a utilizar permite alertar para a saúde, melhorar o conhecimento e favorecer mudanças comportamentais e sociais, capacitando o indivíduo para a tomada de decisões que minimizem o risco de disseminação da infeção.

Assim, o plano de contingência inclui comunicações orais e escritas ao público-alvo, formação aos colaboradores, aumento do controle dos procedimentos de higienização dos espaços e equipamentos.

EQUIPA OPERATIVA

A equipa operativa será aquela que fará a articulação entre a escola e os serviços de saúde bem como os pais dos respetivos alunos e outras entidades pertinentes. A equipa operativa será composta por um representante de cada serviço. De acordo com as orientações da Direção Geral de Saúde o Coordenador desta equipa deverá ser um membro pertencente ao órgão de gestão da escola ou o representante máximo da instituição.

Na Escola Profissional de Odemira a equipa operativa organiza-se do seguinte modo:

Presidente do CA Paulo Barros Trindade

Apoio aos alunos Diretores de Turma

Apoio aos docentes Vítor Loução

Serviços Administrativos Vera Raposo

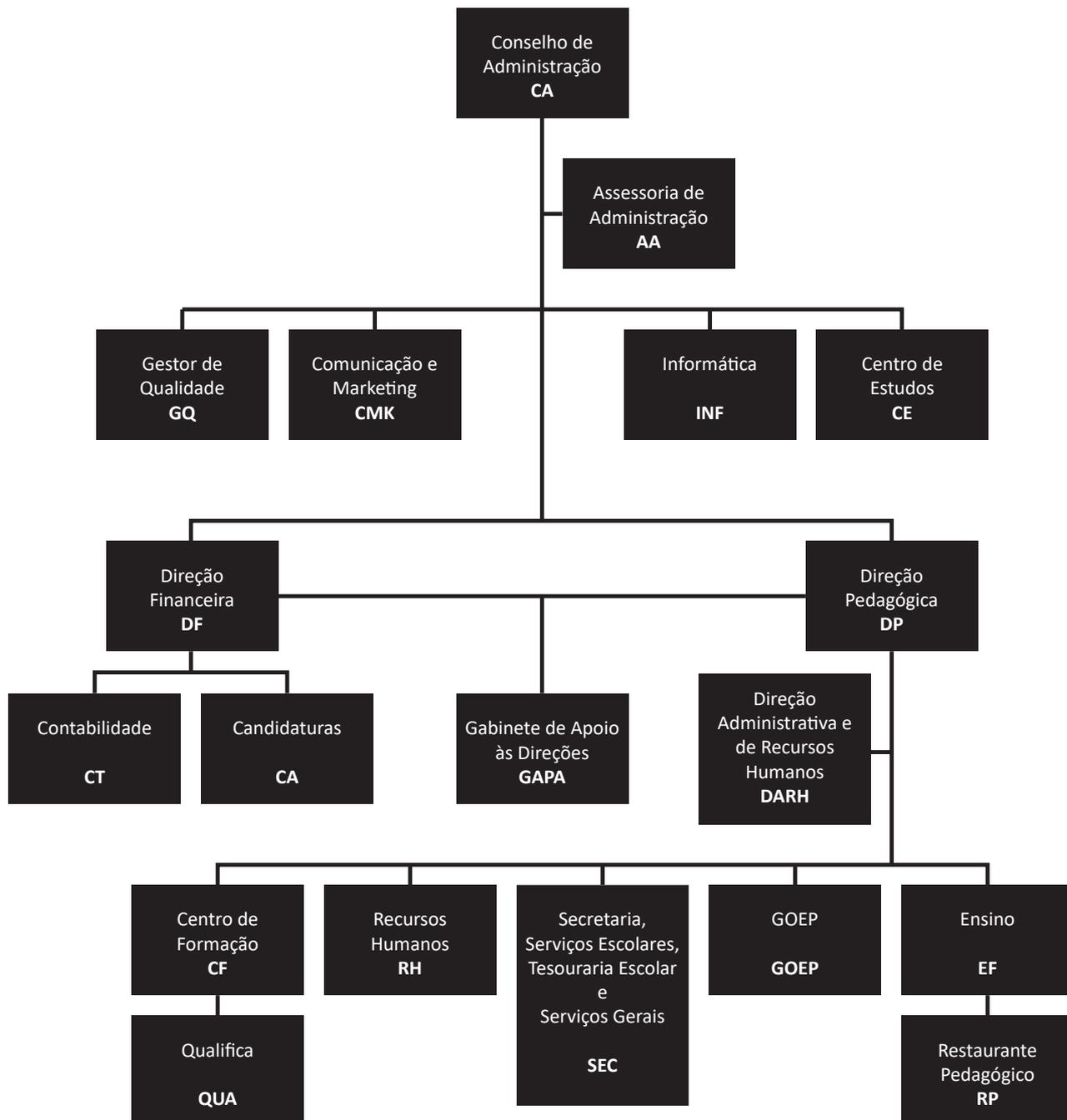
Serviços de Limpeza Raquel Cavaco

Bares Ricardo Estronca

Restauração Raquel Cavaco

Refeitório Salomé Manços

ORGANOGRAMA EPO



Cadeia de “Comando e Controlo”

A Cadeia de “Comando e Controlo” define a liderança e coordenação em situação de epidemia para o COVID-19. Ela tem autoridade para tomar decisões e atuar em conformidade a todos os níveis de intervenção. A seguir indicam-se os papéis dos responsáveis de cada sector que, na ausência dos mesmos, deverão ser desempenhados pelos respetivos substitutos sob supervisão do coordenador.

O Presidente do Conselho de Administração é o Coordenador da Equipa Operativa, sendo responsável pela implementação e coordenação do plano de contingência. Para além disso, é o Presidente do Conselho de Administração que estabelece o contacto com a DGESTE Alentejo em caso de elevado absentismo, e implementação das diretivas emanadas por este organismo.

Diligencia:

- » Garantir a normalidade, na medida do possível, das atividades letivas;
- » O contacto com a linha de Apoio Saúde 24 (808 24 24 24) no caso de suspeita de alunos com COVID-19;
- » Efetua o contacto c/ o Tutor de Turma, para que este contacte com o respetivo Encarregado de Educação, no caso de suspeita de alunos com COVID-19;
- » A implementação das medidas que o Delegado de Saúde vier a aconselhar;
- » Definir medidas alternativas de fornecimento de refeições aos alunos, no caso de encerramento da cantina;
- » Ordenar o fecho da escola, de acordo com as recomendações das entidades competentes.

O Serviço de Apoio monitoriza o cumprimento do plano, implementa o plano de prevenção e elabora relatório mensal a entregar ao Coordenador da Equipa Operativa, apoiando o Presidente do Conselho Diretivo no contacto com as diversas entidades. É ainda este serviço que apresenta o plano de contingência, organiza e implementa a formação aos colaboradores (docentes e não docentes).

O Chefe dos Serviços Administrativos identifica as atividades prioritárias no seu sector e organiza o serviço em conformidade. Monitoriza as faltas ao serviço dos docentes e não docentes e mantém o coordenador da equipa operativa informado do número de faltas por motivo de COVID-19.

O Serviço de Apoio à Docência é chefiado pelo Diretor Pedagógico, que gere os recursos humanos docentes, assegura-se que esses colaboradores cumprem as medidas de higiene definidas no plano, bem como o acompanhamento dos alunos à sala de isolamento.

O encarregado de refeitório gere os recursos humanos do respetivo sector, e assegura-se, junto dos diversos fornecedores, da continuidade do fornecimento dos géneros alimentares.

Identificação das Atividades essenciais e prioritárias e Medidas de manutenção da atividade escolar em situação de crise

A evolução da epidemia é imprevisível, mas as entidades de saúde antevêm que possam ser afetadas parcelas significativas da população, provocando ruturas consideráveis nos domínios social e económico.

É de prever que surjam casos de COVID-19 entre os profissionais podendo conduzir a uma situação de elevado absentismo. Neste caso, dever-se-ão implementar uma ou mais das medidas que visem assegurar os serviços mínimos para garantir as atividades essenciais da escola e conforme a fase de evolução da epidemia na comunidade escolar:

1 – ATIVIDADES LETIVAS E ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS NA ESCOLA

- » Avaliação da possibilidade da realização de atividades letivas através da plataforma Moodle;
- » Promoção de atividades letivas através do Tempo de Estudo Autónomo, com diferentes níveis de autonomia dos alunos;
- » Criação de ficheiros de atividades, por módulo/UFCD, para realização de trabalhos à distância.
- » Reorganização de horários.

2 - LIMPEZA DA ESCOLA

- » Reposição de stocks de produtos de higiene com fornecedores alternativos já identificados.
- » Estabelecimento de eventual parceria com empresa em regime de outsourcing.

3 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

- » Definição das atividades prioritárias.
- » Redução do número de horas de atendimento ao público.
- » Atendimento ao público apenas por telefone ou por email.

4 - FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES

- » Reposição de stocks de bens alimentares e de produtos de higiene com fornecedores alternativos, já identificados.
- » Em situações inesperadas, disponibilização de sopa e refeições ligeiras em ambos os bares.
- » Mobilização dos colaboradores do bar para o refeitório, fechando ou reduzindo os serviços de bar. Neste caso, os alunos deverão trazer lanche de casa.
- » Fornecimento de refeições no refeitório, através de empresas de catering.

PLANO DE INTERVENÇÃO

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA COVID-19

ATIVIDADES

- » Enviar Plano de Contingência, por e-mail, a todos os docentes e não docentes, bem como o contacto do Coordenador para eventuais esclarecimentos de dúvidas.
- » Distribuir cartazes pelos Hall de entrada das salas de aula, sala dos professores, Refeitório e Bar. Os cartazes deverão ser trocados mensalmente (sistema rotativo).
- » Colar junto a todos os lavatórios da escola cartazes com a demonstração da técnica de higienização das mãos.
- » Disponibilizar, no site da escola, informação atualizada e links a fontes de obtenção de informação precisa sobre a epidemia e prevenção da COVID-19.
- » Disponibilizar espaços para colocação de dúvidas, tais como: e-mail, site da escola e plataforma Moodle.
- » Ação de formação para colaboradores (docentes/não docentes), abordando os seguintes conteúdos:

1 - CARACTERÍSTICAS DO VÍRUS, MODO DE TRANSMISSÃO E MEDIDAS PARA A SUA MINIMIZAÇÃO

Etiqueta Respiratória Demonstração e relevância da colocação do lenço de papel no caixote do lixo; da utilização de um lenço de papel ao tossir; da utilização do antebraço para cobrir a boca ao tossir e espirrar, na ausência de lenço de papel.

Lavagem das Mãos Demonstração e treino da técnica; importância da frequência da lavagem.

Importância da ZONA T Pontos de entrada fácil do vírus (olhos, nariz e boca)

Arejamento das Salas A sua importância; como e quando fazer

Desinfeção das Superfícies Reforço da necessidade de limpeza das maçanetas, corrimões, mesas. Desinfeção do ar das salas.

Partilha do Material Considerar o material partilhado como um modo de transmissão e, conseqüentemente, desencorajar a partilha

2 - SINTOMAS DA COVID-19

- » Febre;
- » Tosse;
- » Dificuldades respiratórias;
- » Cansaço.

Esta doença, em situações mais graves assemelha-se a uma pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos e eventual morte.

Recorde-se os sintomas associados a duas doenças que têm expressão nesta altura do ano e que podem ser confundidos com os sintomas do COVID-19:

SINTOMAS	GRIFE COMUM	GRIFE A
Febre	< 39º	Início súbito a 39º
Dor de cabeça	De menor intensidade	Intensa
Calafrios	Esporádico	Frequentes
Cansaço	Moderado	Extremo
Dor de garganta	Fortes	Leve
Tosse	De menor intensidade	Seca e contínua
Muco	Congestionamento nasal	Pouco comum
Dores musculares	Moderadas	Intensas
Ardor nos olhos	Leve	Intenso

3 - INFORMAÇÃO DAS MEDIDAS A TOMAR PELO COLABORADOR COM SUSPEITA OU COM COVID-19

O colaborador que manifeste algum dos sintomas acima referidos, deve informar a escola da sua situação e permanecer em casa, durante 14 dias ou até alta clínica.

4 - APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA ESCOLA

Nesta atividade será apresentado o procedimento a adotar, perante um eventual caso, conforme se demonstra nas páginas seguintes.

Os Diretores de Turma serão, ainda, informados que no âmbito do plano deverão:

- » Manter os alunos informados sobre a COVID-19 e nomeadamente, do plano de contingência da escola;
- » Averiguar o número de alunos que têm possibilidade de aceder à internet a partir de casa.
- » Divulgar o plano de contingência aos Encarregados de Educação;
- » Apresentação aos pais das potencialidades da plataforma Moodle como ferramenta de garantia de atividade escolar em caso de encerramento escolar.
- » Criação de espaços de reflexão, junto dos alunos e encarregados de educação, de modo a encorajar a criação de grupos de apoio que se ajudem, por exemplo, no transporte para a escola e guarda dos alunos em caso de Encerramento;
- » Manter o Coordenador do Plano de Contingência informado sobre os casos de alunos ausentes por motivo de COVID-19.

ALUNO - CASO EM CONTEXTO SALA DE AULA

Medidas de Higiene do Ambiente Escolar

1

O professor questiona o aluno no sentido de averiguar se este sente com febre e com algum dos outros sintomas característicos, tosse, dificuldade respiratória e/ou cansaço;

2

Em caso de suspeita de infeção, o professor coloca a máscara no aluno (kit proteção) de forma serena e procurando tranquilizá-lo;

3

O aluno é acompanhado por um elemento da equipa operativa até ao espaço de isolamento, que permanece lá até à chegada da equipa que o deslocará para o hospital de referência;

4

A equipa operativa acompanha o aluno e faz o primeiro contacto com o Coordenador da Equipa Operativa;

5

O docente promove, após a saída do aluno, a limpeza das mãos dos alunos. Identifica quem esteve em contacto mais direto com o aluno suspeito de infeção;

6

O Coordenador da Equipa Operativa faz os contactos com a linha de Saúde 24, equipa da ARS-Alentejo e DGESTE Alentejo, assim como o contacto com o EE;

7

A equipa de higienização promove a desinfeção completa dessa sala e dos materiais lá presentes.

ALUNO - CASO EM CONTEXTO FORA DA AULA

1

O aluno dirige-se ao colaborador mais próximo; O colaborador despista os sintomas presentes.

2

O colaborador acompanha o aluno até ao espaço designado de isolamento;
O colaborador comunica com o Coordenador da Equipa Operativa;

3

O aluno desinfeta as mãos;
O aluno mede a sua temperatura com o termómetro;

4

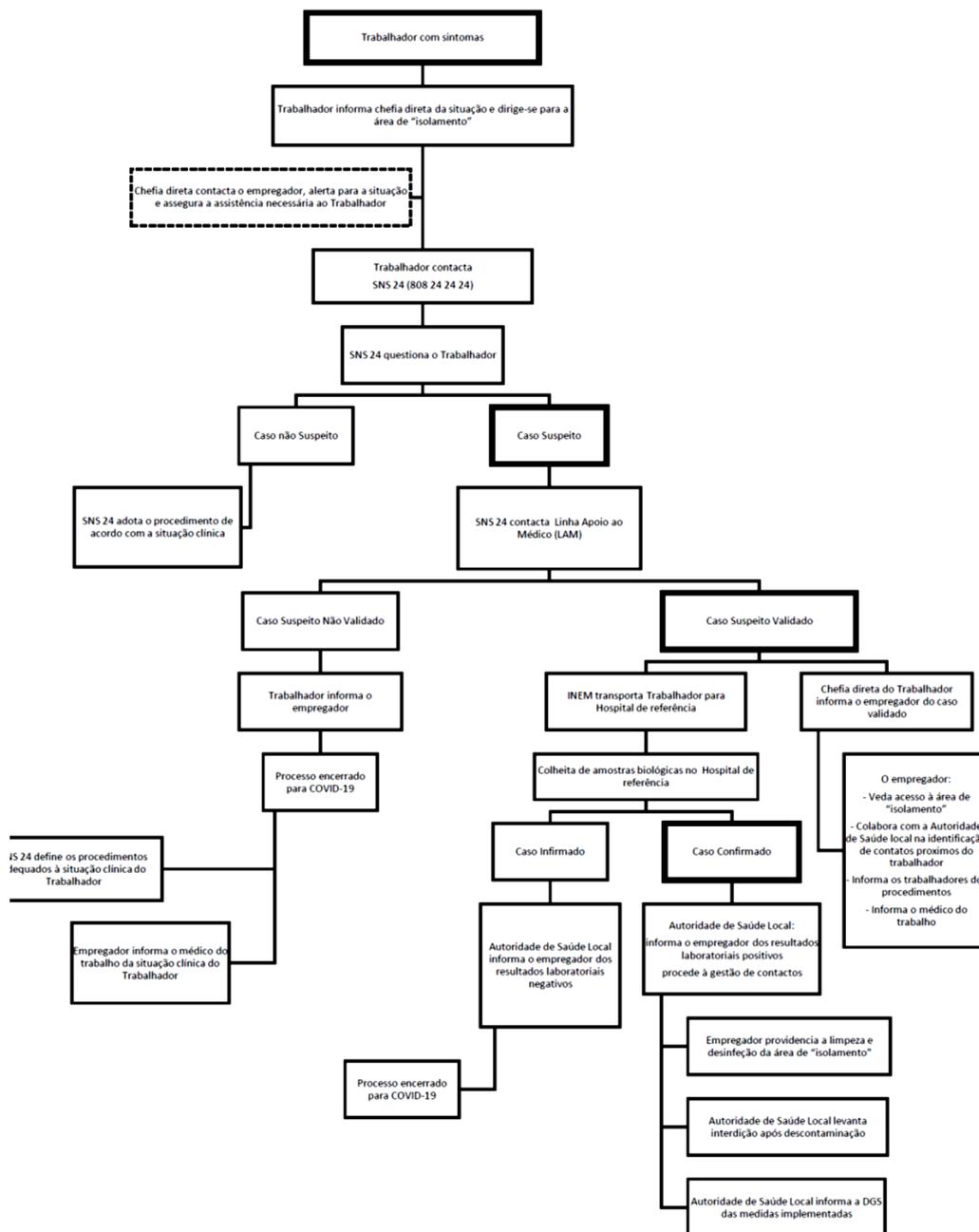
O colaborador acompanha o aluno até à chegada do Coordenador da Equipa Operativa,
desinfetando as mãos;

5

O Coordenador faz o contacto com a Saúde24 e age conforme as indicações recebidas. O
Coordenador diligencia o contacto com o EE ou o familiar mais próximo.

EXEMPLO DE CASO COM COLABORADOR

1 - Trabalhador com sintomas



EXEMPLO DE CASO COM COLABORADOR

2 - Trabalhador sem sintomas



No final de cada utilização da sala de isolamento, os Serviços de Apoio comunicam ao serviço de Apoio Escolar que deve providenciar a limpeza/desinfecção da mesma.

1. Avaliação das necessidades de material (equipamento de lavagem/secagem das mãos);
2. Colocação e manutenção dos kits prevenção em pontos estratégicos dos edifícios tais como: Sala de Professores, Sala das Auxiliares e Sala de Isolamento;
 - » **Kit sala:** toalhetes de papel, álcool sanitário a 70º
 - » **Kit sala de isolamento:** toalhetes de papel, desinfetante de base alcoólica, termómetro.
 - » **Kit Espaço do Professor:** toalhetes e álcool sanitário a 70ºC
3. Colocação e manutenção de dispensadores de desinfetante (álcool gel) em pontos estratégicos do Campus Escolar, tais como: Átrios dos edifícios, Refeitório, Bar;
4. Aumentar a quantidade de coletes de equipa utilizados nas aulas de Educação Física;
5. Manter todas as casas de banho em funcionamento em simultâneo para minimizar as hipóteses de agrupamento em espaços fechados;
6. Alterações ao nível das práticas de higiene. No que diz respeito à higiene das instalações é necessário introduzir as seguintes alterações:
 - » Esvaziar os caixotes de lixo das salas de aula à hora de almoço e ao final do dia;
 - » Desinfetar as maçanetas das portas e dos corrimãos à hora de almoço e final do dia;
 - » Arejar das salas de aula e todos os locais fechados nos quais existam aberturas para o exterior, abrindo portas e janelas durante aproximadamente 2 minutos.
 - » Nas salas de aula, deve ser promovido o arejamento da mesma, lecionando com a porta e/ou janelas abertas, ou pelo menos ao iniciar e ao terminar a aula; nos restantes recintos o mesmo deve ser promovido, pelo menos, de hora a hora.
 - » Promover a lavagem frequente dos coletes de Educação Física.
 - » Efetuar a limpeza/desinfecção das casas de banho em vários períodos do dia – manhã, tarde e final do dia (com registo em impresso próprio colocado para o efeito em cada casa de banho).
 - » Efetuar a limpeza/desinfecção da sala de isolamento após cada caso (com registo em impresso próprio colocado para o efeito na sala).
7. Relativamente à higiene pessoal:
 - » Impor a obrigatoriedade de lavagem das mãos no refeitório;
 - » Desinfecção das mãos com álcool-gel colocado à entrada dos Edifícios;

Medidas de isolamento e distanciamento social

1. Não admissão na escola de alunos ou profissionais com febre ou outros sinais/sintomas de COVID-19;
2. Sala de Isolamento

A sala de isolamento é a antiga sala do GOEP, no Edifício Val Bom e a Sala Pitágoras no Campus Horta dos Reis. A escolha destas salas justifica-se pelo facto de se encontrarem numa zona central do Campus Escolar, sendo um espaço que tem baixa utilização e de fácil limpeza e desinfeção, minimizando-se o contacto do possível caso com a restante comunidade escolar.

ANEXOS

ANEXO I - Lista de verificação do Plano de Contingência para as Escolas (DGS)

Coordenação e Planeamento	Não iniciado	Em curso	Executado
Designar um coordenador e respectiva equipa operativa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Definir a “cadeia de comando e controlo”	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Identificar as actividades essenciais e prioritárias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Prever o impacte que os diferentes níveis de absentismo terão nas actividades escolares, em particular nas consideradas essenciais e prioritárias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Definir os recursos humanos mínimos para cada uma das áreas essenciais e prioritárias e prever a sua substituição, em caso de necessidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Assegurar que os responsáveis pelas diferentes tarefas e respectivos substitutos têm a informação e o treino necessários para a sua execução	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Planear formas de manter as actividades administrativas e de segurança da escola, em caso de elevado absentismo ou de encerramento	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Identificar os fornecedores de bens ou serviços essenciais para o funcionamento da instituição como, por exemplo, refeições, segurança, etc	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Verificar se os fornecedores de bens ou serviços considerados essenciais podem garantir a continuidade desses fornecimentos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Equacionar soluções alternativas para a manutenção dos fornecimentos essenciais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Identificar os parceiros com quem deve ser estabelecida uma articulação prioritária	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Assegurar a existência de uma "reserva estratégica" de bens ou produtos cuja falta possa comprometer o exercício das actividades mínimas ou consideradas prioritárias (durante o período crítico da pandemia)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Manutenção das Actividades Escolares			
Planear formas de manter a actividade escolar das crianças, por exemplo, através de <i>e-mail</i> , no caso de encerramento da escola ou de absentismo de professores	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encorajar os pais a apoiarem a realização dos trabalhos escolares em articulação com os professores, em caso de encerramento da escola	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encorajar os pais a encontrarem formas alternativas para guarda das crianças, no caso de a escola ter de encerrar	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encontrar, em articulação com a Autarquia e os pais, formas de fornecimento de alimentação às crianças apoiadas pelo programa de refeições escolares em caso de encerramento da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Encontrar, em articulação com a Autarquia e os pais, formas de garantir os transportes escolares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Medidas de Prevenção e Controlo da Gripe			
Efectuar sessões de esclarecimento e formação dos profissionais sobre as medidas de prevenção a adoptar, sempre que necessário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Efectuar sessões de esclarecimento com os pais sobre as medidas de prevenção a adoptar	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Informar os Pais de que as crianças não serão admitidas se apresentarem febre ou outros sinais de gripe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Promover a reflexão e a realização de trabalhos sobre o tema e discutir dúvidas com os alunos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Distribuir e afixar materiais informativos sobre medidas de prevenção e controlo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Prever uma reserva estratégica de produtos de higiene e limpeza, ou outros considerados essenciais no contexto das medidas de protecção, para fazer face a uma eventual ruptura no seu fornecimento	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Proceder a uma avaliação das instalações e equipamentos para lavagem das mãos e reparar eventuais deficiências	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Proceder à instalação de dispositivos de desinfecção das mãos com solução à base de álcool em locais estratégicos e onde não seja possível lavar as mãos - entrada de salas de bebés e crianças, sala de isolamento, local de marcação biométrica de ponto, etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Designar um responsável que assegure a manutenção destes dispositivos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Definir e implementar rotinas de lavagem das mãos das crianças e dos profissionais	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Definir e implementar regras e rotinas de lavagem das instalações e equipamentos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Definir e implementar regras de lavagem e higienização dos brinquedos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Definir e implementar regras de arejamento das instalações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Impor a regra de que as crianças com febre ou sintomas gripais permaneçam em casa e não frequentem a escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Impor a regra de que os profissionais com febre ou sintomas gripais permaneçam em casa e não frequentem a escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Criar uma sala de isolamento para crianças que manifestem febre ou sintomas gripais, até que os encarregados de educação as retirem da escola	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estabelecer regras de utilização desta sala	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Plano de Comunicação			
Divulgar o Plano de contingência junto dos profissionais da escola	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Divulgar o Plano de contingência junto dos pais ou encarregados de educação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Divulgar o Plano de contingência junto dos parceiros e restante comunidade educativa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Manter uma lista actualizada dos contactos de todos os profissionais da escola, dos pais ou encarregados de educação, de todos os parceiros e de todos os fornecedores pertinentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Prever formas de comunicação com os profissionais da escola através de vias alternativas – telemóvel ou <i>e-mail</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Prever e estabelecer formas de comunicação com o Delegado de Saúde do respectivo Agrupamento de Centros de Saúde e a equipa de saúde escolar	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prever formas de comunicação com os alunos e os pais ou encarregados de educação, através de vias alternativas – telemóvel ou <i>e-mail</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Fornecer informação aos pais sobre a evolução da situação na escola e esclarecer eventuais dúvidas	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estabelecer formas de comunicação com os parceiros pertinentes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANEXO II - Questionários de Avaliação do Plano de Contingência

PLANO DE CONTINGÊNCIA – COVID-19

Tenta recordar os passos que foram efetuados desde que, na escola, sentiste que estavas doente e podia ser COVID-19 ...

		SIM	NÃO
I	1. Senti que estava doente durante uma aula		
	1.1. se estavas numa sala, qual era?		
	2. O professor/funcionário colocou-te uma máscara;		
	3. O professor/funcionário tentou acalmar-te;		
	4. Foste acompanhado até à sala de isolamento por um funcionário;		
4.1 Se sim, Nome do Funcionário:			
II	5. O funcionário que te acompanhou entregou-te um termómetro e pediu que medisses a temperatura;		

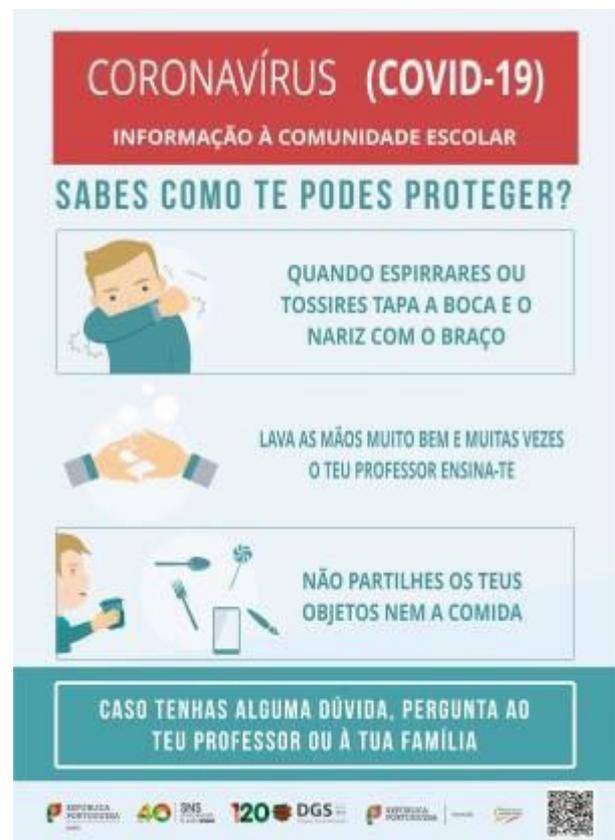
Indica o nome e turma dos colegas com quem passaste mais tempo hoje:

ANEXO III - SUPORTES DE DIVULGAÇÃO

EXEMPLO DE FOLHETO



EXEMPLO DE CARTAZES INFORMATIVOS



Bibliografia

DGS, *Orientação n.º 06/2020, de 26/02/2020*, disponível no microsite da COVID-19: www.dgs.pt

DGS, *Planos de Contingência para Creches, Jardins-de-infância, Escolas e outros Estabelecimentos de Ensino, Orientações para a sua elaboração*, disponível no site da DGS: www.dgs.pt